

10º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

O IMPACTO DA MENSTRUÇÃO NA VIDA DE ATLETAS DE HANDEBOL DA CIDADE DE MARINGÁ E REGIÃO

Nayara Morrente Dias (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Felipe Munhoz de Souza (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Gabriele Tenorio Ribeiro (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Mariana Lordani Freire de Almeida (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Priscila Garcia Marques (Orientador), e-mail: pgmarques@uem.br. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Ciências da Saúde, Educação Física

Palavras-chave: Maturação, Esporte, Sintomas.

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto físico, afetivo e social da menstruação na vida de atletas de handebol da cidade de Maringá e região. Participaram do estudo 31 atletas da equipe de handebol feminino da equipe de Sarandi (n=13) e do CERHAND/UEM (n=18). Os instrumentos de pesquisa utilizados foram: 1) Questionário sócio-demográfico; 2) Questionário geral sobre a menstruação (BERTONI et al., 2011) e 3) Questionário sobre a primeira menstruação adaptado (FUGATEWOODS, DERY & MOST, 1982). Utilizou-se a estatística descritiva para apresentação dos resultados. A equipe de Sarandi apresentou média de 28,39 (12,59) anos de idade, 65,23 (10,03) Kg e 163,15 (6,80) cm de altura. A equipe CERHAND apresentou média de 28,55 (6,56) anos de idade, 68,78 (16,13) Kg e 164,33 (7,46) cm de altura. Para a equipe de Sarandi, 38,5% das atletas afirmam ter sintomas pré-menstruais e mensais e 38,6% tem sintomas auto relatados a depender do mês, enquanto a equipe do CERHAND, 52,6% afirmam ter sintomas pré-menstruais mensais. Todas as participantes apontaram sintomas físicos, emocionais e sociais, sendo os mais frequentes para a equipe Sarandi: cólicas (76,9%) e irritação (69,2%) e para o CERHAND: dores nas mamas (73,7%) e irritação (84,2%). A vantagem em menstruar apontada pelas duas equipes, é saber que não estão grávidas. Quando comparadas as emoções da menarca para o momento atual, Sarandi relatou sentimento de “vergonha” e “medo” na menarca e “raiva” como atual sentimento, enquanto a equipe CERHAND apontou “surpresa” na menarca e nenhum incômodo no momento atual de vida.

Agradecimentos:

Agradecemos a Capes e CNPQ pela oportunidade que nos deram de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento no futuro.